

Quinto elemento de avaliação | 27.05.2022

12º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 105 minutos. Tolerância: 5 minutos.

MATRIZ | CONTEÚDOS | APRENDIZAGENS RELEVANTES | CONCEITOS

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, sobre o ponto 2.2. do módulo 8, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

MATRIZ						
Tipologia de itens		Número de itens x cotação	Descritores de desempenho			Total
Itens de seleção	Escolha múltipla, associação ou ordenação	15 x 10				150
			A₂	B₂	C₂	
	Resposta extensa	1 x 50	18	18	14	50
						200

A₂ = Identificação e Explicação
B₂ = Articulação temática e Organização
C₂ = Integração dos documentos

CONTEÚDOS	
Módulo 8 [12º ano, Parte II, da página 114 até à página 147]	
2. Portugal do autoritarismo à democracia	
2.2. Da Revolução à estabilização da democracia	<ul style="list-style-type: none"> - O Movimento das Forças Armadas e a eclosão da Revolução. - Desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; tensões político-ideológicas na sociedade e no interior do movimento revolucionário; política económica antimonopolista e intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro. A opção constitucional de 1976. - O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização. - A revisão constitucional de 1982 e o funcionamento das instituições democráticas.
Módulo 9 [12º ano, Parte III, da página 114 até à página 147]	
1. O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul	
1.2. Os polos do desenvolvimento económico	<ul style="list-style-type: none"> - Hegemonia dos Estados Unidos: supremacia militar, prosperidade económica, dinamismo científico e tecnológico. - Consolidação da comunidade europeia; integração das novas democracias da Europa do Sul; a UE e as dificuldades na constituição de uma Europa política. - Afirmção do espaço económico da Ásia-Pacífico; a questão de Timor. - Modernização e abertura da China à economia de mercado; a integração de Hong Kong e de Macau.

APRENDIZAGENS RELEVANTES
<p>Do programa de História A (**Aprendizagens estruturantes):</p> <ul style="list-style-type: none"> - destacar a interação entre a política interna e externa dos Estados, e o seu condicionamento por fatores geoestratégicos; - realçar a profundidade da rutura operada pela Revolução de Abril na sociedade portuguesa, bem como o seu impacto internacional; - **perspetivar o sucesso da Revolução de 74 no contexto da evolução interna do país e no quadro internacional; - **identificar na Constituição de 1976 e na Revisão de 1982 a evolução do projeto de sociedade para Portugal emergente da Revolução de Abril; - proporcionar uma visão do novo quadro internacional decorrente das transformações dos anos 80, evidenciando a diversidade de situações no mundo contemporâneo; - destacar as alterações decorrentes da sociedade da informação e das novas perspetivas de globalização; - refletir sobre a especificidade do percurso português no último quartel do século XX; - compreender o impacto da desagregação do bloco soviético na evolução geopolítica internacional; - **caracterizar polos de desenvolvimento económico uniformizados pela economia de mercado e diferenciados pelas áreas culturais de pertença; - **analisar as dinâmicas de transformação da Europa, identificando a sua importância no sistema mundial e perspetivando nesse processo a situação de Portugal;

- ****reconhecer a crise das sociedades do “Terceiro Mundo” e o papel da Guerra Fria e do seu desfecho na persistência de tensões pluriétnicas ou nacionalistas em regiões periféricas.**

CONCEITOS / NOÇÕES

Poder popular*	Cidadania europeia
Nacionalização*	
Reforma agrária*	

* Conceitos estruturantes | ** Aprendizagens estruturantes | **Negrito** – conteúdos sujeitos a exame nacional

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

Quinto elemento de avaliação | 27.05.2022

12º Ano | Turma C | Professor: *Renato Albuquerque*

Duração da prova: 105 minutos. Tolerância: 5 minutos.

Este elemento é constituído por 8 páginas e termina na palavra FIM

NOME:

**Observa/analisa atentamente os documentos e responde às questões seguintes.
Nos itens de escolha múltipla, coloca uma cruz no quadrado que transforma a frase
numa afirmação verdadeira.**

GRUPO I

PROGRAMA DO MOVIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS PORTUGUESAS

Considerando que, ao fim de treze anos de luta em terras do ultramar, o sistema político vigente não conseguiu definir, concreta e objectivamente, uma política ultramarina que conduza à paz entre os Portugueses de todas as raças e credos;

Considerando que a definição daquela política só é possível com o saneamento da actual política interna e das suas instituições, tornando-as, pela via democrática, indiscutidas representantes do Povo Português;

Considerando ainda que a substituição do sistema político vigente terá de processar-se sem convulsões internas que afectem a paz, o progresso e o bem-estar da Nação:

O Movimento das Forças Armadas Portuguesas, na profunda convicção de que interpreta as aspirações e interesses da esmagadora maioria do Povo Português e de que a sua acção se justifica plenamente em nome da salvação da Pátria, fazendo uso da força que lhe é conferida pela Nação através dos seus soldados, proclama e compromete-se a garantir a adopção das seguintes medidas, plataforma que entende necessária para a resolução da grande crise nacional que Portugal atravessa:

A - Medidas imediatas

1 - Exercício do poder político por uma Junta de Salvação Nacional até à formação, a curto prazo, de um Governo Provisório Civil.

A escolha do Presidente e Vice-Presidente será feita pela própria Junta.

2 - A Junta de Salvação Nacional decretará:

a) A destituição imediata do Presidente da República e do actual Governo, a dissolução da Assembleia Nacional e do Conselho de Estado, medidas que serão acompanhadas do anúncio público da convocação, no prazo de doze meses, de uma Assembleia Nacional Constituinte, eleita por sufrágio universal directo e secreto, segundo lei eleitoral a elaborar pelo futuro Governo Provisório;

b) A destituição de todos os governadores civis no continente, governadores dos distritos autónomos nas ilhas adjacentes e Governadores-Gerais nas províncias ultramarinas, bem como a extinção imediata da Acção Nacional Popular.

- 1) Os Governadores-Gerais das províncias ultramarinas serão imediatamente assumidos pelos respectivos secretários-gerais, investidos nas funções de encarregados do Governo, até nomeação de novos Governadores-Gerais, pelo Governo Provisório;
- 2) Os assuntos correntes dos governos civis serão despachados pelos respectivos substitutos legais enquanto não forem nomeados novos governadores pelo Governo Provisório;
- c) A extinção imediata da DGS, Legião Portuguesa e organizações políticas da juventude. No ultramar a DGS será reestruturada e saneada, organizando-se como Polícia de Informação Militar enquanto as operações militares o exigirem;
- d) A entrega às forças armadas de indivíduos culpados de crimes contra a ordem política instaurada enquanto durar o período de vigência da Junta de Salvação Nacional, para instrução de processo e julgamento;
- e) Medidas que permitam vigilância e controle rigorosos de todas as operações económicas e financeiras com o estrangeiro;
- f) A amnistia imediata de todos os presos políticos, salvo os culpados de delitos comuns, os quais serão entregues ao foro respectivo, e reintegração voluntária dos servidores do Estado destituídos por motivos políticos;
- g) A abolição da censura e exame prévio;
- 1) Reconhecendo-se a necessidade de salvaguardar os segredos dos aspectos militares e evitar perturbações na opinião pública, causadas por agressões ideológicas dos meios mais reaccionários, será criada uma comissão *ad hoc* para controle da imprensa, rádio, televisão, teatro e cinema, de carácter transitório, directamente dependente da Junta de Salvação Nacional, a qual se manterá em funções até à publicação de novas leis de imprensa, rádio, televisão, teatro e cinema pelo futuro Governo Provisório;
- h) Medidas para a reorganização e saneamento das forças armadas e militarizadas (GNR, PSP, GF, etc.);
- i) O controle de fronteiras será das atribuições das forças armadas e militarizadas enquanto não for criado um serviço próprio;
- j) Medidas que conduzam ao combate eficaz contra a corrupção e especulação.

B - Medidas a curto prazo

- 1 - No prazo máximo de três semanas após a conquista do Poder, a Junta de Salvação Nacional escolherá, de entre os seus membros, o que exercerá as funções de Presidente da República, que manterá poderes semelhantes aos previstos na actual Constituição.
 - a) Os restantes membros da Junta de Salvação Nacional assumirão as funções de Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, Vice-Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, Chefe do Estado-Maior da Armada, Chefe do Estado-Maior do Exército e Chefe do Estado-Maior da Força Aérea e farão parte do Conselho de Estado.
- 2 - Após assumir as suas funções, o Presidente da República nomeará o Governo Provisório Civil, que será composto por personalidades representativas de grupos e correntes políticas e personalidades independentes que se identifiquem com o presente programa.
- 3 - Durante o período de excepção do Governo Provisório, imposto pela necessidade histórica de transformação política, manter-se-á a Junta de Salvação Nacional, para salvaguarda dos objectivos aqui proclamados.
 - a) O período de excepção terminará logo que, de acordo com a nova Constituição Política, estejam eleitos o Presidente da República e a Assembleia Legislativa.
- 4 - O Governo Provisório governará por decretos-leis, que obedecerão obrigatoriamente ao espírito da presente proclamação.
- 5 - O Governo Provisório, tendo em atenção que as grandes reformas de fundo só poderão ser adoptadas no âmbito da futura Assembleia Nacional Constituinte, obrigar-se-á a promover imediatamente:
 - a) A aplicação de medidas que garantam o exercício formal da acção do Governo e o estudo e aplicação de medidas preparatórias de carácter material, económico, social e cultural que garantam o futuro exercício efectivo da liberdade política dos cidadãos;

b) A liberdade de reunião e de associação.

Em aplicação deste princípio será permitida a formação de «associações políticas», possíveis embriões de futuros partidos políticos, e garantida a liberdade sindical, de acordo com lei especial que regulará o seu exercício;

c) A liberdade de expressão e pensamento sob qualquer forma;

d) A promulgação de uma nova Lei de Imprensa, Rádio, Televisão, Teatro e Cinema;

e) Medidas e disposições tendentes a assegurar, a curto prazo, a independência e a dignificação do Poder Judicial;

1) A extinção dos «tribunais especiais» e dignificação do processo penal em todas as suas fases;

2) Os crimes cometidos contra o Estado no novo regime serão instruídos por juizes de direito e julgados em tribunais ordinários, sendo dadas todas as garantias aos arguidos.

As averiguações serão cometidas à Polícia Judiciária.

6 - O Governo Provisório lançará os fundamentos de:

a) Uma nova política económica, posta ao serviço do Povo Português, em particular das camadas da população até agora mais desfavorecidas, tendo como preocupação imediata a luta contra a inflação e a alta excessiva do custo de vida, o que necessariamente implicará uma estratégia antimonopolista;

b) Uma nova política social que, em todos os domínios, terá essencialmente como objectivo a defesa dos interesses das classes trabalhadoras e o aumento progressivo, mas acelerado, da qualidade da vida de todos os Portugueses.

7 - O Governo Provisório orientar-se-á em matéria de política externa pelos princípios da independência e da igualdade entre os Estados, da não ingerência nos assuntos internos dos outros países e da defesa da paz, alargando e diversificando relações internacionais com base na amizade e cooperação:

a) O Governo Provisório respeitará os compromissos internacionais decorrentes dos tratados em vigor.

8 - A política ultramarina do Governo Provisório, tendo em atenção que a sua definição competirá à Nação, orientar-se-á pelos seguintes princípios:

a) Reconhecimento de que a solução das guerras no ultramar é política e não militar;

b) Criação de condições para um debate franco e aberto, a nível nacional, do problema ultramarino;

c) Lançamento dos fundamentos de uma política ultramarina que conduza à paz.

C - Considerações finais

1 - Logo que eleitos pela Nação a Assembleia Legislativa e o novo Presidente da República, será dissolvida a Junta de Salvação Nacional e a acção das forças armadas será restringida à sua missão específica de defesa da soberania nacional.

2 - O Movimento das Forças Armadas, convicto de que os princípios e os objectivos aqui proclamados traduzem um compromisso assumido perante o País e são imperativos para servir os superiores interesses da Nação, dirige a todos os Portugueses um veemente apelo à participação sincera, esclarecida e decidida na vida pública nacional e exorta-os a garantirem, pelo seu trabalho e convivência pacífica, qualquer que seja a posição social que ocupem, as condições necessárias à definição, em curto prazo, de uma política que conduza à solução dos graves problemas nacionais e à harmonia, progresso e justiça social indispensáveis ao saneamento da nossa vida pública e à obtenção do lugar a que Portugal tem direito entre as Nações.

O Presidente da Junta de Salvação Nacional, António de Spínola.

Centro de Documentação 25 de Abril © 2012. Manteve-se a grafia da época.

Suporte: ucd25a@ci.uc.pt

<http://www1.ci.uc.pt/cd25a/wikka.php?wakka=estrut07>

Desenvolve o tema *A profundidade da rutura operada pela Revolução de Abril na sociedade portuguesa no último quartel do século XX*, abordando os tópicos de orientação seguintes:

- a democratização do regime;
- a descolonização;
- o desenvolvimento económico do país.

Na tua resposta,

- analisa os três tópicos de orientação, apresentando dois elementos para cada tópico;
- evidencia a relação dos elementos apresentados com o tema;
- integra, em cada tópico, pelo menos uma informação relevante do Programa do MFA.

50

GRUPO II

1. A prosperidade económica norte-americana tem como origem...

- um dinâmico complexo produtivo agroindustrial.
- o dinamismo científico-tecnológico.
- a tradicional facilidade de criação de empresas.
- todas as respostas anteriores estão corretas.

10

2. Saddam Hussein é culpado, o Kuwait é a vítima. Para ajudar este pequeno país, mobilizaram-se nações da América do Norte e da Europa, da Ásia e da América do Sul, da África e do Mundo Árabe, todas se uniram contra a agressão. [...] Até agora, o mundo que conhecíamos encontrava-se dividido por arame farpado e por muros de betão, era um mundo de conflito e de Guerra Fria. [...] Segundo as palavras de Winston Churchill, uma “ordem mundial” em que os princípios da justiça e da lealdade “protegem os fracos dos mais fortes”, um mundo onde a ONU, liberta do impasse da Guerra Fria, está prestes a cumprir o projeto histórico dos seus fundadores. Um mundo no qual a liberdade e os Direitos do Homem são defendidos pelas nações.

Discurso ao Congresso do presidente americano George Bush (pai), março de 1991

Segundo G. Bush, a Guerra do Golfo veio...

- atribuir poderes totais às Nações Unidas na resolução dos problemas mundiais.
- reforçar o mundo bipolar entre a NATO e o Pacto de Varsóvia.
- transformar os EUA nos “polícias do mundo”.
- todas as respostas anteriores estão corretas.

10

3. “O Ministério da Defesa de Israel e a Agência de Defesa de Mísseis dos Estados Unidos (MDA) testaram esta terça-feira “com êxito” o sistema de defesa Arrow 3, concebido para interceptar projéteis fora da atmosfera terrestre. (...)”

O vice-almirante Jon Hill, diretor da MDA disse que o organismo norte-americano “continua empenhado na ajuda ao governo de Israel no melhoramento da capacidade de defesa contra mísseis e contra as ameaças atuais e emergentes” na região.

Em 2020, os dois países realizaram um teste que intercetou mísseis no quadro de melhoramentos do sistema de defesa Arrow 2 sendo que em 2019 já tinha feito ensaios à versão avançada do Arrow 3 e que decorreram no Estado norte-americano do Alasca.

Os escudos antibalísticos são considerados essenciais para o sistema de defesa antiaérea israelita.” Diário de Notícias, 18/1/2022

Segundo esta notícia, a hegemonia dos Estados Unidos está assente...

- no sistema de defesa antiaérea israelita.
- no domínio da estratosfera mundial.
- no avanço tecnológico do complexo militar norte-americano.
- todas as respostas anteriores estão corretas.

10

4. A decisão de criação de uma União Europeia foi tomada em 1992 no Tratado de...

- Roma.
- Lisboa.
- Maastricht.
- Bruxelas.

10

5. Uma das dificuldades com que se defronta a União Europeia manifesta-se...

- no facto de nenhum país ter aderido à União Europeia a partir de 1995.
- na inexistência de apoios para a integração dos países mais pobres.
- na saída de vários países da União Europeia.
- na inexistência de uma política externa comum.

10

6. A partir de 1 de janeiro de 1986, Portugal passou a ser membro efetivo da...

- União Europeia.
- Organização do Tratado do Atlântico Norte.
- Comunidade Económica Europeia.
- Organização das Nações Unidas.

10

O alargamento da União Europeia – caricatura de Sakurai (maio de 2004)



② Eine Brücke in die Zukunft

Tradução:

① Bem-vinda, Europa de Leste!

② Uma ponte para o futuro

7. A caricatura de Sakurai reflete a adesão dos antigos Países de Leste à União Europeia devido...

- às influências democratizantes da *glasnost* e *perestroika*.
- ao fim da ameaça militar do Pacto de Varsóvia e da União Soviética.
- ao fim do estalinismo.
- todas as respostas anteriores estão corretas.

10

8. A participação do Reino Unido na União Europeia caracterizou-se...

- pelo forte entusiasmo.
- pelo euroceticismo.
- pela adesão ao Euro.
- o Reino Unido nunca participou na União Europeia.

10

9. O crescimento económico dos 4 dragões da zona Ásia-Pacífico deve-se...
- ao baixo nível salarial.
 - à abundância de matérias-primas como o petróleo.
 - às extensas e ricas zonas agrícolas.
 - todas as respostas anteriores estão corretas.
- 10**
10. Após o 25 de abril de 1974, o território de Timor...
- entra em guerra civil e o representante de Portugal abandona o território.
 - decide, em eleições, que o governo será formado pela FRETILIN.
 - é imediatamente invadido pelas tropas do regime anticomunista indonésio.
 - é o primeiro a ser descolonizado por Portugal.
- 10**
11. O processo de independência de Timor está ligado a diversos dirigentes que se tornam conhecidos em todo o mundo como, por exemplo, ...
- José Ramos Horta.
 - Ximenes Belo.
 - Xanana Gusmão.
 - todas as respostas anteriores estão corretas.
- 10**
12. A modernização e abertura da China ao mundo estão ligadas a um dos dirigentes do Partido Comunista desse país:
- Mao Tse Tung.
 - Deng Xiaoping.
 - Lin Piao
 - todas as respostas anteriores estão corretas.
- 10**
13. Uma das medidas mais importantes tomadas pela China nos campos para fomentar uma economia de mercado foi...
- a coletivização dos campos geridos pelas comunas populares.
 - a deslocação forçada de milhares de chineses das cidades para os campos.
 - a descoletivização dos campos e o seu arrendamento por longos períodos de tempo.
 - todas as respostas anteriores estão corretas.
- 10**
14. A criação de 4 Zonas Económicas Especiais (Shenzhen, Zuhai, Shantou e Xiamen) na China implicou...
- o aumento da democracia nesse país.
 - a entrada de empresas ocidentais nessas zonas.
 - a entrada de milhares de especialistas ocidentais para essas zonas.
 - todas as respostas anteriores estão corretas.
- 10**
15. A política económica da República Popular da China veio a criar o que é ainda conhecido como...
- um país, dois sistemas.
 - dois países, um sistema.
 - um país, um sistema.
 - todas as respostas anteriores estão corretas.
- 10**

FIM

Quinto elemento de avaliação | 27.maio.2022

12º Ano | Professor: Renato Albuquerque

Sugestão de respostas / classificação do/a aluno/a

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

Item	Resposta	Pontos
GRUPO I		
1.	<p>O aluno devia abordar o tema A profundidade da rutura operada pela Revolução de Abril na sociedade portuguesa no último quartel do século XX em torno de 2 dos seguintes elementos para cada tópico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A democratização do regime: <ul style="list-style-type: none"> - Rutura completa com o Estado Novo (regime de partido único, censura, polícia política), defendendo liberdade de associação e reunião, eleições livres, uma nova Constituição, fim da censura, da PIDE/DGS, Mocidade Portuguesa, etc. - São inúmeros os exemplos que podem ser retirados do Programa do MFA: “via democrática” (Preâmbulo), “amnistia imediata de todos os presos políticos”, “abolição da censura e exame prévio” (A, 2, f) e g)), “liberdade de reunião e de associação”, “liberdade de expressão e pensamento” (B, 5, b) e c)), etc. • A descolonização <ul style="list-style-type: none"> - Rutura também completa com o Estado Novo que defendia uma Nação una e indivisível, defendendo militarmente as suas colónias contra os movimentos inimigos “guerrilheiros” (guerra colonial ou “do Ultramar”) e seguia uma política que mantinha o país condenado e isolado nas Nações Unidas. - Também aqui são inúmeros os exemplos no Programa do MFA: “solução das guerras (...) é política e não militar”, “debate (...) do problema ultramarino”, “paz” (B, 8, a), b) e c)), “obtenção do lugar a que Portugal tem direito entre as Nações” (C, 2) • O desenvolvimento económico do país <ul style="list-style-type: none"> - A Revolução de Abril também se opõe aos ideais económicos do Estado Novo, a autarcia, o ruralismo, o conservadorismo, a miséria dos trabalhadores, o corporativismo, a defesa dos monopólios económicos. - O programa do MFA refere, por exemplo, “uma nova política económica, (...) ao serviço (...) das camadas da população até agora mais desfavorecidas, (...) luta contra a inflação e a alta excessiva do custo de vida, (...) estratégia antimonopolista”, “aumento (...) da qualidade de vida de todos os Portugueses” (B, 6, a) e b)). <p>Abordagem correta dos 3 tópicos, apresentando 2 aspetos para cada e recorrendo a 1 exemplo do documento – 50 pontos Abordagem correta de 2 tópicos, apresentando menos de 2 aspetos – 30 pontos Abordagem correta de 2 tópicos, sem argumentos ou de 1 aspeto com argumentos – 20 pontos Abordagem correta de 1 tópico, sem argumentos – 10 pontos.</p>	50
GRUPO II		
1.	D ou “todas as respostas anteriores estão corretas.”	10
2.	C ou “transformar os EUA nos ‘polícias do mundo’.”	10
3.	C ou “no avanço tecnológico do complexo militar norte-americano.”	10
4.	C ou “Maastricht.”	10
5.	D ou “na inexistência de uma política externa comum.”	10
6.	C ou “Comunidade Económica Europeia.”	10
7.	D ou “todas as respostas anteriores estão corretas.”	10
8.	B ou “pelo euroceticismo.”	10
9.	A ou “ao baixo nível salarial.”	10

10.	A ou “entra em guerra civil e o representante de Portugal abandona o território.”	10
11.	D ou “todas as respostas anteriores estão corretas.”	10
12.	B ou “Deng Xiaoping.”	10
13.	C ou “a descoletivização dos campos e o seu arrendamento por longos períodos de tempo.”	10
14.	B ou “a entrada de empresas ocidentais nessas zonas.	10
15.	A ou “um país, dois sistemas.”	10